

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS - FCBA

**Herpetofauna (Lissamphibia e Sauropsida) da Região da Grande Dourados, Mato  
Grosso do Sul, Brasil**

CAROLINA PACHECO DA ROCHA

Dourados – MS

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD  
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS - FCBA

**Herpetofauna (Lissamphibia e Sauropsida) da Região da Grande Dourados, Mato  
Grosso do Sul, Brasil**

CAROLINA PACHECO DA ROCHA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal da  
Grande Dourados, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Menezes  
Silva

Coorientador: Me. Paulo Landgref Filho

Dourados – MS

2025

CAROLINA PACHECO DA ROCHA

**Herpetofauna (Lissamphibia e Sauropsida) da Região da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas, da Universidade Federal da Grande Dourados.

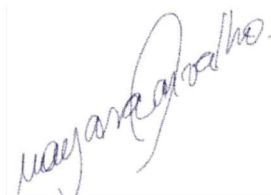
Aprovado em: 05/12/2025

**BANCA EXAMINADORA**



---

SANDRO MENEZES SILVA  
Presidente



---

NAYARA CARVALHO  
Membro



---

JOSÉ BENEDITO PERRELLA BALESTIERI  
Membro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

R672h Rocha, Carolina Pacheco Da  
Herpetofauna (Lissamphibia e Sauropsida) da Região da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul,  
Brasil [recurso eletrônico] / Carolina Pacheco Da Rocha. -- 2025.  
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Sandro Menezes Silva.  
Coorientador: Paulo Landgraf Filho .  
TCC (Graduação em Ciências Biológicas)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2025.  
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:  
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Mata Atlântica. 2. Anfíbios. 3. Répteis. I. Silva, Sandro Menezes. II. Landgraf Filho, Paulo .  
III. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à UFGD por me proporcionar um ensino gratuito e de excelente qualidade.

À Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) pelas experiências que enriqueceram minha formação, e a todos os docentes que contribuíram para minha trajetória acadêmica.

Ao Instituto do Meio Ambiente de Dourados (IMAM) pela oportunidade de realizar meu estágio supervisionado e pelo fornecimento dos materiais necessários ao desenvolvimento desta pesquisa.

Ao Museu da Biodiversidade da UFGD (MuBio) pela oportunidade de realizar atividades de extensão, bem como por disponibilizar tempo e espaço para que eu pudesse realizar o levantamento da herpetofauna no acervo.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Sandro Menezes, expresso minha profunda gratidão pela orientação, paciência, dedicação e por incentivar minha autoconfiança ao longo deste processo.

Ao meu coorientador, Me. Paulo Landgreff, por auxiliar na identificação das espécies desta pesquisa

À minha supervisora de estágio, Dra. Nayara Carvalho, agradeço o cuidado, disponibilidade e constante inspiração. Sua dedicação foi imprescindível para a realização deste trabalho.

Aos meus colegas de estágio, Marcella, Samira, Radarani e Franck, agradeço por toda ajuda e por contribuírem para um ambiente de trabalho mais leve e agradável.

Além das instituições, profissionais e colegas acadêmicos que contribuíram para a minha formação, uma parte essencial dessa trajetória foi sustentada por aqueles que estiveram comigo emocionalmente, me fortalecendo em cada etapa. A eles, deixo meu mais profundo agradecimento.

Agradeço a Deus por ter me sustentado até aqui, tornando meus objetivos possíveis e mostrando que Seus planos são maiores e melhores do que eu poderia imaginar.

Aos meus pais, Jairo e Ana Paula, deixo minha mais profunda gratidão pelo amor e pelo apoio incondicional. Agradeço, ainda, por me acompanharem nas atividades de campo,

auxiliando-me em tudo que esteve ao meu alcance. Sou profundamente grata pelo cuidado, pela força e pela dedicação que sempre demonstraram ao longo de toda a minha trajetória.

Ao meu irmão, João Victor, agradeço pela presença em minha vida e pelo apoio nas diferentes fases da minha trajetória.

Ao meu namorado, Guilherme, sou grata pelo apoio constante e por ser meu refúgio nos momentos de dificuldade. Agradeço também por ter me acompanhado nas atividades de campo e por ter garantido que eu pudesse manter o foco total nesta etapa acadêmica, me ajudando de diversas maneiras.

Às minhas amigas de curso, Ariely e Georgia, que estiveram ao meu lado ao longo de toda a graduação, proporcionando valiosos momentos e apoio contínuo.

Por fim, agradeço aos meus amigos, Lucas, Brenda, Carlos e Yasmim, por continuarem ao meu lado e apoiarem minhas decisões, independentemente do tempo e da distância.

*Dedico este trabalho aos meus pais,  
que fizeram do próprio suor a base  
das minhas oportunidades.*

## RESUMO

A Mata Atlântica é um dos biomas mais diversos e ameaçados do mundo, e sua porção sul-mato-grossense, inserida na Região da Grande Dourados (RGD), encontra-se altamente fragmentada e rodeada por áreas de uso intensivo, tornando-se prioritária para estudos de biodiversidade. Este trabalho teve como objetivo realizar o inventário da herpetofauna (anfíbios e répteis) da RGD, compilando registros disponíveis em bases de dados eletrônicas, literatura científica, acervo do Museu da Biodiversidade da UFGD e levantamentos de campo conduzidos em fragmentos florestais do município de Dourados, com métodos de busca ativa, armadilhas de queda e registros ocasionais. Foram registradas 82 espécies, sendo 34 anfíbios e 48 répteis, demonstrando que, mesmo sob forte pressão antrópica, a região ainda abriga elevada riqueza de espécies, associada ao seu caráter ecotonal entre Cerrado e Mata Atlântica. Espécies generalistas e tolerantes à alteração ambiental foram predominantes, refletindo o histórico de degradação da paisagem. Quatro espécies não apresentaram registros prévios para Mato Grosso do Sul, contribuindo com novas informações de distribuição. Três espécies apresentaram categorias que indicam atenção para conservação regional, incluindo *Ditaxodon taeniatus* (VU) e *Mesoclemmys vanderhaegei* (NT). Os resultados evidenciam lacunas amostrais em diversos municípios e reforçam a importância de iniciativas contínuas de monitoramento e conservação, especialmente em remanescentes florestais urbanos que atuam como refúgios para a herpetofauna local.

**Palavras-chave:** Mata Atlântica, anfíbios, répteis, fragmentação de habitat, conservação.

## ABSTRACT

The Atlantic Forest is one of the most diverse and threatened biomes in the world, and its southern Mato Grosso portion, located in the Greater Dourados Region (RGD), is highly fragmented and surrounded by areas of intensive use, making it a priority for biodiversity studies. This work aimed to survey the herpetofauna (amphibians and reptiles) of the RGD, compiling records available in electronic databases, scientific literature, the collection of the Biodiversity Museum of UFGD, and field surveys conducted in forest fragments in the municipality of Dourados, using active search methods, pitfall traps, and occasional records. Eighty-two species were recorded, including 34 amphibians and 48 reptiles, demonstrating that, even under strong anthropogenic pressure, the region still harbors a high species richness, associated with its ecotonal character between Cerrado and Atlantic Forest. Generalist species tolerant to environmental change were predominant, reflecting the history of landscape degradation. Four species had no previous records for Mato Grosso do Sul, contributing new distribution information. Three species presented categories that indicate attention for regional conservation, including *Ditaxodon taeniatus* (VU) and *Mesoclemmys vanderhaegei* (NT). The results highlight sampling gaps in several municipalities and reinforce the importance of continuous monitoring and conservation initiatives, especially in urban forest remnants that act as refuges for the local herpetofauna.

**Keywords:** Atlantic Forest, amphibians, reptiles, habitat fragmentation, conservation.